

SAÚDE

Covid desacelera, mas ainda causa 3 mortes em 3 dias

Total de infectados aumentou em 80 casos no último fim de semana, com 29 internados

Adriana Oliveira
aoliveira@avozdaserra.com.br

Apesar do avanço mais lento e menos grave da Covid-19, em Nova Friburgo, no último fim de semana a cidade computou mais três óbitos pela doença. O total de mortes subiu de 955 para 958 entre a última sexta e esta segunda-feira, 4.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, as vítimas são duas mulheres e um homem, todos acima de 60 e dois deles com comorbidades.

Nesse mesmo período, o total de infectados aumentou em 80 casos, chegando agora a 33.366, sendo 942 profissionais de saúde. A média desceu a 26 casos oficiais por dia.

A testagem diária pelo SUS também baixou sensivelmente: foram 50 no sábado e 29 no domingo, com 72% a 84% dos resultados negativos. Já na segunda-feira, primeiro dia útil da semana, o total de testes foi maior, 271, mas só 59 deles resultaram positivo.

Enquanto isso, nos hospitais, nesta segunda-feira, havia 29 pacientes internados, dos quais dois em UTI.



FOTO PEXELS

Varíola dos macacos: 16 casos confirmados no estado

Seguem em investigação 12 casos suspeitos notificados pelos municípios

Christiane Coelho
Especial para A Voz da Serra

Até segunda-feira, 4, havia 16 casos confirmados da Monkeypox (varíola dos macacos) e 12 suspeitos, no estado do Rio de Janeiro, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). De domingo, 3, para segunda, 4, foram descartados 24 casos suspeitos.

Segundo ainda a Secretaria Estadual, dos 16 casos confirmados, dez são pacientes do município do Rio de Janeiro. Entre eles, apenas um veio de Londres; três em Maricá, na Região dos Lagos; um em Queimados (que mora em Portugal) e outro em Nova Iguaçu, ambos municípios da Baixada Fluminense; um em Niterói, região metropolitana do Rio, que também veio da Inglaterra. As informações passadas dão conta de que 13 casos confirmados foram por transmissão comunitária, ou seja, dentro do estado.

A Secretaria informou também que os casos confirmados e suspeitos são monitorados diariamente pela SES e pelas

equipes de Vigilância em Saúde dos municípios.

SOBRE A MONKEYPOX

O Ministério da Saúde optou por usar a denominação dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), "Monkeypox", que também é utilizada na Classificação Internacional de Doenças (CID-10). O intuito de não usar "varíola dos macacos" é evitar que haja um estigma e ações contra os primatas, pois, embora tenha sido inicialmente detectado neste grupo de animais, o surto atual não tem relação com ele.

O primeiro caso da Monkeypox no Brasil foi confirmado oficialmente em 9 de junho na capital paulista. No dia 4 de julho, de acordo com dados do Ministério da Saúde, havia 234 casos notificados no Brasil. Desses, 80 casos foram confirmados, sendo 79 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Quarenta e seis casos permanecem suspeitos, sendo 38 do sexo masculino e

8 do sexo feminino e 108 foram descartados. A investigação dos casos suspeitos está em andamento, e as coletas para análise laboratorial já foram realizadas.

OS RESULTADOS SÃO AGUARDADOS

A médica infectologista Danyelle Cristina Souza alerta para os primeiros sintomas de Monkeypox. "Após um período de incubação de cerca de 6 a 14 dias, inicia a fase febril, com manifestações sistêmicas como dor de cabeça, dores musculares, prostração e adenopatias.

Entre o 3º e 5º dia do início da febre, podem começar a surgir as erupções cutâneas, que geralmente aparecem primeiro na face e nas palmas das mãos e dos pés. Outras regiões, como genitálias e mucosas, também podem ser afetadas. As lesões apresentam fases de evolução, aparecem como se fossem "espinhas ou bolhas" e evoluem para crostas. Pacientes apresentam variedade de lesões, então,

qualquer lesão sugestiva deve ser avaliada por um médico", explica ela.

Como a transmissão ocorre durante o contato próximo, com secreções respiratórias, lesões de pele de uma pessoa infectada ou com objetos e superfícies contaminados, para evitar contaminação, de acordo com a infectologista, a melhor forma de prevenção é evitar o contato com lesões de pele sugestivas da Monkeypox, usar máscaras para proteção das gotículas e secreções respiratórias e evitar compartilhamento de objetos potencialmente contaminados.

"A transmissão ocorre até que todas as lesões estejam em crostas", explica Danyelle, acrescentando que "ainda não existe vacina para Monkeypox. Mas, pessoas que foram vacinadas para varíola apresentam imunidade cruzada com cerca de 85% de proteção a Monkeypox."

O Ministério da Saúde orienta que, em caso suspeito da doença, o indivíduo deve iniciar imediatamente o iso-



ARQUIVO PESSOAL

lamento e a equipe de saúde notificar as autoridades para que ações de saúde pública possam ser implementadas.

"Em geral, a doença evolui sem gravidade e é auto limitada, com resolução entre duas a quatro semanas. Pacientes imunossuprimidos podem ter formas mais graves e devem ser acompanhados", esclarece a infectologista.

Danyelle acredita que o risco de uma pandemia da

Monkeypox seja baixo, pois é necessário um contato mais próximo e prolongado para a transmissão do vírus. "Além disso, com o isolamento dos pacientes e monitoramento dos contactantes, podemos conter a disseminação da doença. Por isso, é muito importante que a população procure assistência e avaliação médica com o aparecimento de lesão sugestiva", recomenda.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.721/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor LEONARDO LIMA DE SOUZA do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar de Gabinete, com efeitos a partir do dia 01º de julho de 2022.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 04 de julho de 2022.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.722/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear LEONARDO LIMA DE SOUZA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar de Expediente do Vereador Wellington Moreira, com vencimento no valor de R\$ 3.007,47 (três mil e sete reais e sete centavos), correspondente ao padrão CM-III grau "C", com efeitos a partir do dia 02 de julho de 2022.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 04 de julho de 2022.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.723/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear SABRINA BARROSO DE PAULO para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora Parlamentar de Gabinete, com vencimento no valor de R\$ 2.327,21 (dois mil trezentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos), correspondente ao padrão CM-IV grau "D", com efeitos a partir do dia 02 de julho de 2022.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 04 de julho de 2022.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE